



BOM PRINCIPIO - RS

Falta de chuva resulta em decreto de emergência

Data de Publicação: 20 de abril de 2020

Crédito da Matéria: Alex Steffen

Fotos: Alex Steffen

Foi decretada nesta segunda, dia 20 de abril, Situação de Emergência por conta da estiagem no município de Bom Princípio. Este decreto que tem vigência de 180 dias foi elaborado com base em dados da secretaria da agricultura, da Emater e da defesa civil, de modo que estas informações sejam cadastradas, juntamente com o decreto na esfera estadual, a espera de homologação da situação de emergência. Uma vez homologado, o que depende do Estado, será possível dar maior apoio aos produtores rurais com aporte legal.

“É bastante clara a situação que os produtores rurais estão enfrentando. Os açudes usados como fonte de água para irrigação estão com níveis muito baixos, assim como córregos e rios. As lavouras já tem perdas muito grandes, muitas delas irreparáveis”, destacou o prefeito Fábio Persch ao assinar a documentação na manhã desta segunda.

Paulo Portinho, responsável pela defesa civil em Bom Princípio, tratou do assunto há alguns dias com o Tenente Coronel Sandro Carlos Gonçalves da Silva, que é coordenador regional da defesa civil, podendo assim avançar o decreto municipal. De acordo com Portinho, agora os dados serão inclusos em um sistema da defesa civil de modo que o decreto, como um todo, esteja sustentado e possa ser homologado.

“Há a possibilidade, inclusive, que o Estado como um todo venha a decretar emergência porque o problema está em todo o Rio Grande do Sul”, destacou o secretário da Agricultura, Daniel Lermen, apresentando uma série de imagens onde o problema da estiagem é muito evidente.

Segundo o presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Bom Princípio, Pedro Paulo Schmitz, a entidade irá buscar, junto à Fetag, também maneiras de agilizar a homologação e assim a ajuda aos produtores rurais.

Uma vez homologado pela defesa civil em nível estadual será possível trazer auxílios aos moradores prejudicados, em especial na área rural, pois as perdas nas lavouras são muito grandes.
